

Educação. Vagas remanescentes da Chamada Escolar

Crise e cotas fazem crescer procura por escola pública

A concorrência é maior nas escolas mais tradicionais e de melhor estrutura, em Vitória

**ELISANGELA BELLO
CARLA NASCIMENTO**

■ ■ Em tempos de crise, a dificuldade de manter os filhos numa escola particular somada à implantação de políticas que favorecem os alunos vindos de escolas públicas - como as cotas em universidades - estão levando mais alunos para rede pública de ensino. Ontem, nas unidades mais conhecidas ou de melhor estrutura de Vitória foi grande a procura pelas vagas remanescentes da Chamada Escolar.

As matrículas valem para estudantes que não estavam na rede pública no ano passado, que vieram transferidos de outras cidades, ou da rede privada. Pais e responsáveis ainda podem procurar vagas nas escolas do Estado, de Vitória, de Cariacica e de Vila Velha, até a próxima sexta-feira (veja quadro abaixo). A prioridade de atendimento é para os alunos que moram no mesmo bairro da escola ou em bairros vizinhos.

REFLEXO

Na Capital, há a estimativa de que o número de matrículas cresça de 10 a 12%, praticamente o dobro do crescimento registrado entre 2007 e 2008. "Já estamos sentindo o reflexo das cotas

e do aumento das mensalidades na rede privada. Fui procurado por uma mãe, por exemplo, que disse não ter condições de pagar a mensalidade dos três filhos", afirma o coordenador de Estatística e Fluxo Escolar da prefeitura Romário Jacobsen Panceri.

Ele afirma que a administração já previa um aumento na procura e se planejou com base nos dados do IBGE. "No fim de 2008, tivemos 29,9 mil matrículas. Prevemos para este ano até 33 mil", explica Panceri, acrescentando que a demanda também deve sofrer influência do fechamento de escolas particulares menores ocorridas no ano passado.

Na rede estadual, uma procura maior por vagas também

Informe-se

■ **Vitória:** Matrículas continuam até sexta. A partir de hoje podem procurar as escolas alunos que morem em bairros próximos à unidade e a partir de amanhã, alunos de municípios vizinhos. Para saber onde ainda há vagas, os pais podem ligar para a prefeitura

INFORMAÇÕES: 3135-1018 OU
3135-1019

■ **Vila Velha:** Foram ofertadas 2,8 mil vagas inicialmente. As matrículas continuam, e os pais podem se informar pelo telefone

INFORMAÇÕES: 3185-5770 OU
3185-5771

■ **Cariacica:** No primeiro dia, cerca de 60% das 8 mil vagas foram preenchidas

INFORMAÇÕES: 3346-6444 OU
3346-6443

■ **Serra:** Ainda não há definição sobre o cronograma de matrículas para vagas remanescentes

foi percebida. "Estamos vivendo a época de mais compromisso com a educação. Isso nos faz criar novas políticas, que funcionam como atrativo", diz a subsecretária de Planejamento e Avaliação da Secretaria Estadual de Educação (Sedu), Mécia Maria de Oliveira Lemos.

Governos garantem que haverá vagas para todos

Vitória vai construir mais uma unidade de ensino em Conquista para distribuir demanda

■ Apesar de algumas escolas registrarem mais procura por vagas que em outras, os governos garantem que nenhum aluno ficará sem ser matriculado. O desequilíbrio acontece, segundo prefeituras e governo, pelo fato de essas escolas se destacarem pela tradição ou por uma estrutura física melhor.

Foi o que aconteceu ontem no Colégio Estadual, onde pais esperavam na fila desde domingo. Também foi registrada grande procura por vagas na Escola Álvaro Mattos (em Jardim da Penha), e Neusa Nunes (Nova Palestina), ambas da rede de ensino de Vitória.

“Não há possibilidade de faltar vagas”, garante a subsecretária de Planejamento e Avaliação da Sedu, Mércia Maria de Oliveira Lemos.

Ela ressaltou, ainda, que em busca das escolas mais conhecidas, ou que foram reformadas recentemente, muitos pais saem de outros municípios para matricular seus filhos em unidades distantes de casa. “Temos alunos de Cariacica que procuram o Estadual, e 15% de alunos da Serra que se matricularam no Irmã Maria Horta, na Praia do Canto”.

Em Vitória, segundo o coordenador de Estatística e Fluxo Escolar Romário Jacobsen Panceri, também se dá a preferência por algumas escolas, mas para atender à demanda, novas unidades devem ser entregues. “Temos um projeto de uma nova unidade no bairro Conquista, que vai desafogar a demanda na escola Neuza Nunes”.

Escolas mais procuradas para o ensino médio

■ **EEEFM Clovis Borges Miguel (Serra Sede):** 9 vagas para o vespertino e 78 vagas para o noturno

■ **Colégio Estadual (Forte de São João, Vitória):** Vagas apenas no noturno. São 90 vagas (1º ano), 30 vagas (2º ano) e 25 vagas (3º ano)

■ **EEEFM Maria Ortiz (Centro, Vitória):** Vagas apenas para o noturno. São 30 vagas para cada ano

■ **EEEFM Irmã Maria Horta (Praia do Canto, Vitória):** vagas apenas para o noturno. São 40 vagas (1º ano), 53 vagas (2º ano) e 35 vagas (3º ano)

■ **EEEFM Dom João Batista da M. Albuquerque (André Carlone, Serra):** No matutino tem 25 vagas (1º ano), 10 vagas (2º ano) e 15 vagas (3º ano). No noturno são 120 vagas (1º ano), 80 vagas (2º ano) e 80 vagas (3º ano)

■ **EEEFM Itagiba Escobar Cariacica (Sotema, Vila Velha):** No matutino são 160 vagas (1º ano), 80 vagas (2º ano) e 40 vagas (3º ano). No vespertino não tem vagas e à noite são 240 vagas (1º ano), 120 vagas (2º ano) e 120 vagas (3º ano)

■ **EEEFM Des. Carlos Xavier Paes Barreto (Santa Lúcia, Vitória):** No matutino são 90 vagas (1º ano)

■ **EEEFM Major Alfredo Pedro Rabioli (Santo Antônio, Vitória):** Pela manhã são 61 vagas (1º ano), 58 vagas (2º ano) e 42 vagas (3º ano). No vespertino são 50 vagas (1º ano), 15 vagas (2º ano), 15 vagas (3º ano). No noturno são 70 vagas (1º ano), 50 vagas (2º ano) e 60 vagas (3º ano)

■ **EEEM Renato José da Costa Pacheco (Jardim Camburi, Vitória):** Vagas apenas no noturno. São 30 vagas (1º ano), 10 vagas (2º ano) e 10 vagas (3º ano)

■ **EEEFM Almirante Barroso (Carapina, Serra):** No matutino são 65 vagas (1º ano), 40 vagas (2º ano) e 40 vagas (3º ano). No vespertino são 49 vagas (1º ano), 42 vagas (2º ano) e 19 vagas (3º ano). No noturno são 35 vagas (1º ano), 60 vagas (2º ano) e 48 vagas (3º ano)

■ **EEEM Mario Gurgel (Residencial Jabaeté):** No matutino são 5 vagas (1º

ano). No vespertino há 5 vagas (1º ano) e 20 vagas (2º ano). No noturno há 12 vagas (2º ano) e 20 vagas (3º ano)

■ **EEEFM Afloodízio Carvalho (Maruípe, Vitória):** No matutino são 100 vagas (1º ano), 30 (2º ano) e 30 vagas (3º ano). No vespertino são 240 vagas (1º ano), 40 vagas (2º ano) e 13 vagas (3º ano). À noite são 140 (1º ano), 40 (2º ano), 40 vagas (3º ano)

■ **EEEFM Clotilde Rato (Bairro de Fátima, Serra):** No matutino são 80 vagas (1º ano), 25 (2º ano), 41 (3º ano). No noturno são 70 vagas (1º ano), 62 vagas (2º ano) e 61 vagas (3º ano)

■ **EEEFM Gomes Cardim (Centro, Vitória):** No matutino são 40 vagas (1º ano), 25 vagas (2º ano), também há vagas para o 3º ano

■ **EEEFM São João Batista (Centro, Cariacica):** No matutino há 54 vagas (1º ano). No vespertino são 31 vagas para 1º ano. No noturno são 236 vagas (1º ano), 128 vagas (2º ano) e 57 vagas (3º ano)

Vantagens e sacrifícios

“Na escola pública fica tudo mais fácil. Fica melhor para entrar na Ufes, e é melhor financeiramente”

CENIR PEREIRA SILVA
43 ANOS, VENDEDORA

“Não deu para manter meu filho na escola particular. As coisas ficaram complicadas e então tive que optar pela pública”

RAY NOVELLI
70 ANOS, APOSENTADO

“Moro em Cariacica, cheguei aqui no Colégio Estadual às 5 horas da manhã e ainda peguei chuva”

IVA BARBOSA MARTINS
39 ANOS, COSTUREIRA

“Passei a manhã procurando uma escola. Gastei o dinheiro da passagem, passei mal e não resolvi o problema”

LÚCIA BOTTAZINI
54, AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Fila de pais no Colégio Estadual vira caso de polícia

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ A espera de pais que tentavam vagas no Colégio Estadual, na Capital, começou ainda na manhã de domingo. Os próprios pais distribuíram senhas para o atendimento a quem chegou mais cedo e enfrentou vento, chuva e falta de comida para conseguir vaga.

No entanto, um pai não concordou com a medida e acionou a Polícia Militar, o que gerou tumulto. Ele alegou que as senhas não foram distribuídas pela unidade de ensino e que, portanto, teriam sido feitas de forma irregular. Mas a opinião dos outros pais era diferente.

A aposentada Dulce Nasci-